

EFEITO DA IVERMECTINA SOBRE O TUMOR SÓLIDO DE EHRlich EM CAMUNDONGOS (APOIO UNIP)

Aluna: Letícia Helena Gonçalves

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Recentemente foi relatado o poder de inibição das avermectinas em resistência às células tumorais, sendo tal efeito demonstrado em culturas de células tumorais do carcinoma de laringe humano. O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vivo* a ação da ivermectina no tumor sólido de Ehrlich em camundongos, já que a mesma apresenta poucos efeitos colaterais. Para a realização do trabalho foram utilizados camundongos fêmeas Balb/C inoculados com tumor de Ehrlich por via subcutânea na região dorsal, divididos em quatro grupos experimentais, três deles foram tratados com ivermectina, nas respectivas doses de 200µg/kg, 400µg/kg e 600µg/kg, administrados por gavagem quatro vezes por semana, e um grupo não foi tratado (controle). Todos os animais foram eutanasiados com aprofundamento anestésico, os seus tumores e baços foram extraídos, mensurados e posteriormente enviados a análises histopatológicas. Os resultados obtidos demonstraram que a ivermectina administrada na dosagem de 200µg/kg apresentou uma redução da celularidade tumoral e das áreas de necrose, tendo mais sucesso que os grupos em que foram administradas as dosagens de 400µg/kg e 600µg/kg, os quais não apresentaram mudanças significativas em relação ao grupo controle.